

«Ha-te com valor
no santo combate
da fé.»

I. Tim. VI 12.

O "BIBLIA!"

«Trabalha por le-
var a vida eterna.»

I. Tim. VI. 12

ORGAM DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DA MOCIDADE

Dirigido por sua Directoria Redacção: —Rua Sete de Setembro, 71. Redactor responsavel: Salomão L. Ginsburg.

ANNO I

Capital Federal, Fevereiro de 1891

N. 6

O "BIBLIA!"

Pertence á Associação da Mocidade

A redacção acha-se na Rua Sete de Setembro No. 71, Capital Federal.

Uma assignatura por um anno é 2\$000

Pede-se a todos os nossos leitores de nos ajudarem n'esta muita importante obra entre os moços do Brazil.

CORRESPONDENCIA

Todas as cartas devem ser dirigidas á redacção d'*O Biblia!* Rua Sete de Setembro 71 Capital Federal. Todos os autographos ainda que não sejam publicados não serão restituídos.

Qualquer pessoa é convidado a corresponder-se commosco.

Mais perto de ti!

1. Mais perto quero estar,
Meu Deus de Ti!
Ainda que seja a dôr
Que me una a Ti!
Sempre hei de supplicar
Mais perto quero estar
Mais perto quero estar
Meu Deus, de Ti! de Ti!
2. Marchando, triste aqui,
Na escura solidão,
Paz e descanso a mi
Os Teus braços dão.
Nas trevas vou, Senhor
Mais perto quero estar
Mais perto quero estar
Meu Deus, de Ti! de Ti!
3. Minha alma cantará,
Louvores a Ti, Senhor,
E em Bethel algará
Teu perdão d'amor.
Eu sempre hei de rogar
Mais perto quero estar,
Mais perto quero estar,
Meu Deus de Ti! de Ti!
4. E quando a morte, enfim,
A mi vier chamar,
Nos ceus com seraphins,
Eu irei morar.
Então me alegrarei
Perto de Ti, meu Rei,
Perto de Ti, meu Rei,
Meu Deus, de Ti, de Ti.

(Adoptado para a musica do Hymno 536 do *Sacred Songs e Solos.*)

A.MIGO!

ESTA'S RENASCIDO DE NOVO?

"Porque de pura vontade sua é que Elle nos gerou pela palavra da verdade; a fim de que sejamos como as primicias das suas creaturas." Tiago I. 18.

O nosso assumpto é o novo nascimento. A necessidade do novo nascimento vem do estado decahido em que o peccado lançou toda a humanidade — toda a raça humana. O homem — creatura perfeita do

maravilhoso Deus — cahiu da posição de dignidade e de honra em que o seu Creador o collocou. Cada faculdade da alma humana mudou da sua pureza, incorruptibilidade e vivacidade tornando-se impuras, corruptas, venenosas e até mortas pelo peccado; "Porque do interior do coração dos homens é que saem os maus pensamentos etc, etc."

Assim fallou Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo; e S. Paulo accrescentou, "Não ha pois nenhum justo: não ha quem entenda, não ha quem busque a Deus." etc, etc. (Rom, III. 10, 11). A ruina é completa e universal. Corpo, alma e espirito estão mortos por causa do peccado. O coração humano, d'onde emana toda a vida, contem em si todo o mal que se comprehende no peccado — trevas spirituaes, alianção de Deus, ignorancia, inimizade, corrupção, e morte. Somos pela natureza mortos duas vezes — mortos no espirito e mortos pela lei — julgados, condemnados e esperando a execução.

Sendo isto assim, podemos duvidar o que está escripto, "Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus?" Ou, outra vez, "A carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus; nem tão pouco, a corrupção herdar a incorrupção." O homem pela natureza é, para as cousas spirituaes, cego, surdo e morto, — não pôde ver, nem ouvir nem entrar ou viver na gloria." "Na verdade te digo, que não pode ver o Reino de Deus, senão aquelle que renascer de novo." Observai, ó querido leitor e amigo, cuidadosamente, á quem estas palavras, do nosso bendito Senhor, foram dirigidas. Não foi a individuo ordinario. Nicodemos era um dos principaes homens de Israel, um Phariseu (a seita mais rigorosa da Religião Judaica) homem poderoso e inquiridor. Nicodemos não era um sensualista immoral, pelo contrario apresentou a todo o mundo um caracter humano exemplar. O facto, pois apresentado por nosso Senhor que havia uma necessidade para este homem nascer de novo, prova que esta necessidade é absoluta, individual e universal. "Não te maravilhes," portanto "de eu te dizer, Importa-vos nascer outra vez" — isto é, renascer de cima! renascer de novo!

Não é uma mera mudança, mas, sim, uma NOVA NATUREZA; não é uma simples reformação, mas, sim, um NOVO NASCIMENTO! Educação não basta, nem tão pouco cultivação! Não é uma materia concertada, que é preciso para entrar no Reino de Deus, mas UMA NOVA CREAÇÃO.

Mas o que é este novo renascimento? É simplesmente a infusão da vida espiritual, da vida de Deus mesmo, na alma humana. "Eu vive, ou por melhor dizer, não sou eu já o que vivo, mas Christo é quem vive em mim!" (Gal. II 20) Esta nova vida vindo de Deus, dá forças ao homem para viver para Deus, pela vivificação das suas faculdades spirituaes e pela illuminação do seu entendimento, tornando-se assim uma alma vivente, capaz de produzir accões spirituaes.

Porém, observai bem, que é UM NASCIMENTO e um NASCIMENTO NOVO. A natureza assim creada na alma, não teve uma existencia anterior no homem. Esta "semente de Deus" é algumas vezes chamada "uma nova creatura," — o homem escondido no coração, "o homem novo," e é, realmente, uma coisa distinct d'aquillo que ha no homem pela natureza. "Que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus." (João I. 13).

"Mas," pergunta talvez alguém, "como é feito este novo nascimento?" Ou, como o velho Nicodemos perguntou: "Como pôde um homem nascer, sendo velho? Porventura pôde tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer outra vez?" Nós simplesmente respondemos, que este novo nascimento não é do homem nem de nenhum poder exercido pelo homem; mas sim é de Deus; desde principio até o fim é obra de Deus — isto é, nascido de Deus, ensinado por Deus, guardado pelo Seu poder e sanctificado por Elle mesmo.

Primeiramente Deus infunde a vida do Seu Filho na alma do homem; e então pondo-lhe o Seu Espirito no coração, outr'ora morto nos seus peccados "Elle é quem vos deu a vida, quando estaveis mortos pelos vossos delictos e peccados" etc., etc., (Eph. II. 1 — 4 A fonte desta nova vida, é Christo. N'Elle estava a vida, e a vida era a luz dos homens." "A vida foi manifestada e nós a vimos." "O agente desta nova vida é o Espirito Santo. "Nascido do Espirito." A semente é a Palavra de Deus e o poder da vida é a Resureição de Christo, nosso Cabeça. "Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Christo que, segundo a grandeza de sua misericordia, nos regenerou para a esperança da vida e pela resureição de Jesus Christo d'entre os mortos." (1 Ped. 1. 3.) O agente receptivo desta vida renovada é a fé, porque está escripta. "Mas todos os que O receberam deu Elle poder de se fazerem Filhos de Deus, AOS QUE CREEM NO SEU NOME; Que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do

varão mais de Deus." (João 1. 12, 13.) Naturalmente somos unidos ao primeiro Adão pela criação; somos seus filhos pela geração, e herdamos as ruínas d'elle sendo seus descendentes. Spiritualmente e pela graça, todos os que creem em Nosso Senhor Jesus Christo, são unidos a Elle pela eleição eterna e livre do Nosso Deus, fazendo-se assim os Seus Filhos pela RE-GENERAÇÃO, herdando n'Elle e com a Elle, *Sua*, "sabedoria, justificação, sanctificação e redempção." "Nos deu vida juntamente em Christo... com Elle nos resuscitou, e nos fez assentar nos Céus com Jesus Christo."

Agora, porém, a pergunta é, Como posso eu saber que sou nascido de novo? Como posso eu dizer que tenho esta nova vida em mim? Cada homem pôde facilmente verificar isso. Porque Deus, que mandou das trevas brilhar a luz, brilhou no meu coração para dar a luz do conhecimento da gloria de Deus na face de Jesus Christo. Perguntais como eu sei que tenho a nova vida? Como soube que eu tinha a vida *natural*? Soube, porque eu senti-me possuído de certas faculdades, gozos, desejos, affeições, esperanças e medos, nascidos commigo e que se manifestavam no desenvolvimento da minha vida. E' mesmo assim que sei que tenho uma nova vida, uma vida espiritual; porque eu possuo *novas* faculdades, gozos, desejos, affeições, etc., etc., *novamente* nascidos na minha alma que se manifestam dia por dia no desenvolvimento desta nova vida com a Palavra de Deus. Quando um homem é nascido de novo, nascido outra vez, nascido de Deus, o desejo do seu coração, a sua alegria, esperança, amor e fim é Christo, e ELLE SOMENTE; isso é um novo coração.

A Regeneração é uma acção instantanea da GRAÇA. Não ha, nem pôde haver um tempo ou periodo na vida d'un homem quando não é nem *morto* nem vivo espiritualmente. A Regeneração é instantanea, completa e perfeita. Não ha homens regenerados só em parte. A Regeneração é imutavel — a vida é a vida eterna: A Regeneração é D'UMA VEZ PARA SEMPRE — não ha necessidade de repetir esta acção. A Regeneração é divino, espiritual.

Porém lembrai-vos, que só a alma é sujeita a esta regeneração — a carne não é regenerada. A Carne fica carne mesmo nos regenerados; e tudo que é nascido da carne é CARNE. No primeiro lugar o homem é renovado no espirito — na sua alma — e então o Espirito da vida vai habitar alli. O Espirito Santo regenera o homem pela *Palavra de Deus* antes de habitar n'Elle. Elle estabelece a casa antes de habitá-la; Elle construe o Seu templo antes de tomar o Seu lugar alli. Deus manda primeiramente a vida do Seu Filho e então o Espirito do Seu Filho; esta é a ordem de Deus. "E porque vós sois filhos, mandou Deus aos vossos corações, o Espirito do Seu Filho, que clama, *Pae, Pae.*" (Gal. iv. 6). A adopção dá-nos o nome, a regeneração a natureza de filhos e a habitação do Espirito Santo dá-nos a certeza da nossa herança.

O novo homem nascido de Deus tem os

seus olhos só para Christo, os seus ouvidos só para Christo, o seu coração só para Christo, os seus pés só para seguir a Christo, e a sua voz só para louvar a Christo.

AMIGO, TENS TU A NOVA VIDA!

A SEGURANÇA!

Musica do S. S. e S. 500.

1. Que segurança! Jesus é meu!
Tenho ante-goza da gloria do ceu!
Com Christo herdeiro, Deus me comprou
D'Elle nascido, o sangue lavou.

Coro:

Conto esta histora, contando assim
Ao Saviour louvando sem fim.

2. Inteiramente me submetti,
Perfeito gozo e transporte senti,
Anjos descendo, trazem dos Céus,
Echos da graça, mercê de Deus.
3. Sempre submisso, só reina o amor,
Eu estou contente do meu Salvador.
Esperansoso, vivo na luz.
O' que bondade e amor tem Jesus.

G. B. N.

(Do Apologista Christão.)

A Vitalidade da Biblia

(Continuado)

O nosso fim é inquirir da natureza e das causas d'este phenomeno admiravel. Simplesmente, o facto de que a Biblia tem possuído tal vitalidade é, em si mesmo, maravilhoso; porém quanto mais nós investigamos este assumpto em todas as suas relações e circumstancias, tanto mais admiravel parecerá e tanto mais provas teremos de que é: "A palavra de Deus que vive e permanece para sempre."

CAPÍTULO I

A HISTORIA PASSADA

Em primeiro lugar voltémos a nossa attenção para o passado e consideramos a origem e a constancia da Biblia. O que é este livro — chamado *par excellence*, "o livro" — a Biblia? Qual é a sua historia passada? Como appareceu ella á luz? E qual tem sido á sua fortuna no mundo durante o tempo em que tem existido alli?

Não há cousa mais maravilhosa que a historia externa d'este livro. Sem entrar em qualquer controversia, podemos dizer que, na historia dos livros, a Biblia fica sem exemplo, pelo tempo em que a sua composição foi feita e pela variedade e numero dos seus authores. Não é um livro só, mas sim uma collecção de sessenta e seis (66) livros. Ellas não foram escriptos do mesmo tempo, mas durante um periodo de 15 a 16 seculos — não muito menos do que a duração da era christã. Não foram escriptos pelos membros d'uma só jerarchia ou d'uma classe especial, como os livros sacros dos Egypcios, por exemplo, que foram escriptos pelos mem-

bro da ordem dos sacerdotes, que vivendo separados, entenderam os planos e projectos dos seus irmãos e assim guardaram de seculo á seculo as tradições que deram unidade ao seu manejo: porém estes livros foram escriptos por pessoas em diferentes condições e em diferentes lugares: por profetas, sacerdotes, reis, governadores, estadistas, pastores, pescadores, publicanos, medicos e phariseus. Foram escriptos em linguas diferentes, a parte maior em Hebraico, muito em Grego e algumas porções em Chaldaico. Alguns livros são escriptos na forma d'uma historia, outros d'uma biographia; alguns são poemas, hymnos, visões e allegorias; outros são tratados didacticos, cartas familiares; outros compendios theologicos e outros, profecias. No deserto do Sinai e na solidão de Judea; na grota de Adullan e na prisão publica de Roma; na ilha de Patmos, nos palacios do monte Sião e Shushan, pelos rios da Babilonia, nas margens de Chebar e á sombra da grande fortaleza de Carchemish; nas ruas de Jerusalem, reconstruida das suas ruínas e no meio da musica dos rapazes divertindo-se nas ruas — nesta variedade enorme de lugares e circumstancias foram construidos os varios pedaços deste mosaico maravilhoso. Outro phenomeno litterario em todo o mundo não se pôde comparar á este.

Com tudo estes 66 pedaços formam um livro só; o mosaico é um total unido. Mas como foi feita a união? Supponhamos que desde o seculo quarto até o seculo actual, 66 pedaços de manuscritos fossem preparados em Portugal pela metade d'este numero de homens — pelos reis, estudantes, sacerdotes, philosophos, camponêzes, pescadores, etc, não tendo uma conexão especial um com o outro; podiamos conceber que agora formariam um homogeneo total, um Volume que se podia encadernar junto, e que nós podiamos ler em nossos quartos, nas nossas familias e nas nossas egrejas sem sentir a transição abrupta e a contradicção positiva?

E esta tem sido a historia da Biblia. Não tem um poder invisivel movido este grupo de escriptores tão variado?

E o que é mais maravilhoso é que os authores da Biblia, ainda que erão tão diversas como nós temos visto, todos eram ligados a um pequeno paiz e ao povo que habitavam n'elle. Os seus pensamentos ajuntaram-se ao redor da sua historia — os seus escriptos estão cheios de allusões aos seus montes e valles, seus rios e lagos suas cidades e villas, até a algumas rochas, grutas, e jardins. Enfim, é um livro local, provincial, até pôde-se dizer parochial em alguns dos seus assumptos, e comtudo foi accetto e adoptado por todas as nações civilizadas: é o nosso livro aqui no Brazil, como é o dos Ingleses na Inglaterra, assim como foi o dos Judes n' Palestina; por algum modo maravilhoso de transformações, fez-se o livro mais catholico — o livro universal.

Pensem um pouco a respeito da reputação universal que este livro tem alcançado. Já tem descornado mil e oitocentos annos desde quando a ultima parte foi escripta; porém, é reverenciado e es-

tinuado hoje tão profundamente, como já foi em Judca. e acha-se tão util para as cousas necessarias de hoje, como já foi quando foi lido pela primeira vez. Tem sido um bemvindo e tem sido honrado pelo Judeo e Grego, Barbaro e Scythia escravo e livre. Está traduzido em mais que duzentas mil linguas do Globo. Existem Sociedades enormes, cujo unico fim é multiplicar as versões e copias, que se reproduzem em milhões, anno após anno. Em quasi todos os casos, a traducção da Biblia tem sido uma era na historia da lingua em que foi feita, fixando a sua grammatica, extendendo a sua esphera, e renovando a qualidade d'ella. Nos paizes mais civilizados, onde a Biblia é recebida, não ficam satisfeitas com uma unica versão d'ella: vultu após vultos tenta melhorar a traducção, e, como nós temos dito, companhias de revisores trabalham, por annos inteiros, procurando dar um sentido mais exacto da phrase original. Outros doutores, como *Tishendorf*, andam por todas as terras, perquirando entre os pergaminhos mais seccos e fragmentos mais velhos dos escriptos antigos; e se, por acaso, elles descobrem um manuscrito muito velho e bolorento d'uma parte da Biblia, não ha palavras que possam exprimir o seu regosijo, nem tão pouco ha figuras que representasse o valor da descoberta. Se, porventura, por alguma rara occurrencia de circumstancias, se descubrisse algum manuscrito original de qualquer livro da Biblia, será bemvindo como um thesouro mandado directamente do Ceo -- será estimado como a mais sacra cousa que a terra possue.

(Continúa).

Um Sermãozinho

Uma grande Estatua.

Daniel II. 31-36

Introdução: A interpretação d' este sonho é dada por Daniel nos versos 37 a 45. Os reinos são geralmente identico com a Babilonia, a Medio-Persia, a Grecia e a Roma.

NOTA I. Todos os reinos humanos acabarão em pó.

O corpo humano, na condição presente, não tem bastante vida immortal em si para não acabar em pó. Só ha tres casos que escaparam esta lei natural.

E como o corpo, assim são todos os reinos mundanos.

Não tem vida moral em si para terem uma longa existencia.

Aquella estatua com a sua cabeça d'ouro, o seu peito de prata, o ventre e coxas d'ella de cobre, as suas pernas de ferro foi bem depressa destruida com o barro em fragmentos.

NOTA II. Quanto mais velho o mundo fica tanto menos valor tem elle.

Quanto mais o corpo humano alcance a força do bem, quanto mais tempo vive tanto menos poder tem.

Tudo as coisas mortaes tem menos valor quanto mais velhas são.

Os que morrem moralmente tem menos valor no mundo quanto mais tempo continuam n'este estado. Assim é com os reinos mundanos. O primeiro foi d'ouro o ultimo de ferro e barro.

NOTA III. Contraste entre os reinos do mundo e o do Christo.

- (1) Em relação a sua extensão.
- A estatua era grande e terrível.
- A pedra pequena e insignificante.

- (2) Nas materias de sua composição.
- A estatua era formada de muitos mineraes.
- A pedra era d'uma substancia (uma rocha).
- (3) Na sua origem.
- A estatua foi feita.
- A pedra sem principio—divino.
- (4) Na sua força.
- (5) A pedra feriu só uma vez a estatua e ella cahiu em pedagos.
- Quanto tempo duráram.
- A estatua um tempo limitado.
- A pedra eternamente.

Lições:—(1) Deus, muitas vezes instruiu um santo por meio d'um peccador.

Isso ja aconteceu muitas vezes e sempre trouxe o seguinte resultado:

(1) O peccador foi directamente instruido pela mensagem.

(2) Revelou alguma verdade a um servo de Deos.

(3) E ambos aprenderem que Deus ama a todos—Judeus e Gentios.

Deus ensinou Abrahão a respeito de mentir por Abimelec.

Por Pabrao, Deus ensinou a José a respeito das suas promessas.

E aqui Daniel aprendo alguma coisa de Nebucadnezar.

(2) Todos as coisas do mundo podem ser utilizadas e consagradas á Verdade Divina.

O ouro e a prata etc. usou Deus para demonstrar a destruição do mal e o triumpho do bem.

A coisa mais commum Deus usa e glorifica.

(3) Não julgai segundo a apparencia, mas segundo a força inherente das coisas ou pessoas.

Foi a pequena, insignificante pedra que despedaçou a grande e terrível imagem.

Foi o pequeno rapaz Davíd que concluiu o grande conflicto de Israel, matando o grande gigante.

Foi Jesus — o fraco desprezado Jesus — que venceu o mundo.

(4) Não se pode vencer o mal sem ter conexão com o supernatural.

A pequena pedra, não feita por mãos humanas, ganhou.

So estando com Jesus—o Deos vivo— é que podemos vencer todo o mal.

H. Maxwell Wright

Da cidade Curytiba, (Paraná), onde este servo de Deus, nosso muito estimado irmão, está, por ora, desempenhando uma obra, muito importante, para gloria de Deus, pregando o Evangelho do nosso Jesus a 500 ou mais pessoas, manda-nos o seguinte Hymno que com muito gosto encetamos aqui:—

A MINHA REDEMPÇÃO !

O' minha alma sem demora,
Ergue-te para entoar.

Os louvores do teu Christo,
E Seu Nome celebrar!

P'ra remir-me !

Sua vida Elle quiz dar !

Minha condição tão triste,
Conheceu meu Salvador.

E dos céus desceu á terra,
Para ser meu Redemptor

O' quão grande !

E' o amor do meu Senhor !

Condemnado justamente,

Que podia eu fazer ?

D'essa pena p'ra livrar-me—

O perdão p'ra merecer

O Seu sangue,

Quiz Jesus por mim verter !

Com meus crimes carregado,

Lá na cruz em meu lugar,

Foi Jesus crucificado

A minha alma p'ra salvar

Vinde todos

Já commigo O adorar !

Campinas, 1 de Janeiro, 1890.

H. M. W.

A nossa Classe

Lição V.ª — A Trindade.

(Continuação)

NOTA III. Prova que o Espírito Santo é uma pessoa divina.

1. *A Escrip.*: *Sagrada O trata como tal,*

João XIV. 17, 26. XV. 26

1 Cor. II. 10, 11 e XII. 2- Rom. VIII. 26

2. *As obras que Elle executa só podem ser feitas por uma pessoa divina.*

Elle inspirou os profetas e apóstolos;

Elle ensina e santifica a igreja;

Elle qualifica os trabalhadores;

Elle advoga para todos.

Lucas XII. 12; Actos; V. 32; XV. 28; XII. 6; XXIII. 25; R XX. 16; 1 Cor. II. 13; Heb. 11. 4.

3. *A benção pronunciada no acto do baptismo prova que Elle é uma pessoa Divina.*

Matt XXVIII. 19.

4. *Que Elle é Deus prova-se pelos seus nomes, attributes.*

S. Pedro chama—O «Deus» Actos. V. 3, 4.

Elle é omnipresente:—Cor. XII. 13.

Elle é omnisciente:—1 Cor. II. 10, 11.

Elle é omnipotente:—Lucas I. 35; Rom. VIII. 11

Elle é o Creador:—Gen. 1. 2.

Elle faz milagros: Matt. XII. 28; 1 Cor. XII. 11

Portanto o Espírito Santo é uma Pessoa Divina a terceira Pessoa na Trindade.

NOTA VI. Prova que a Escripura Sagrada directamente ensina a trindade das Psoas n'Um só Deus

(1) E' directante ensinada na benção apostolica.

2 Cor. XIII. 14.

(2) A scena do Baptismo de Christo prova isso.

Matt. III. 13-17.

(3) 1 João V. 7 ensina isso.

(4) Algumas passagens no Velho Test, indicam isso

Gen. 1-26 — III, 22 — XI, 7 — Isaías V. 8.

P. S. Depois de acabarmos de estudar esta lição procuraremos de saber o que a Escripura Sagrada nos ensina a cerca dos «Anjos.»

S. L. G.

NOTICIARIO

O Rev. Wright em Piracicaba

Amigo nosso mostrou-nos uma carta daquella procedencia da qual, com a devida venia, extrahimos o seguinte:

«A vinda do Sr. Wright fez um grande bem á familia de sua Sra. (especialmente ao marido de D. B.) e á igreja em geral.

Antes da vinda daquelle servo de Deus eu já pensava que o Sr. T. podia ser convertido e agora creio que a obra do Espirito Santo já está principiada.

Graças a Deus !»

«Graças a Deus !» respondemos do fundo da alma.

Agradecimento— O director da *Classe Biblica* agradece ás seguintes pessoas pelas contribuições a elle confiadas para as despezas do Passeio da sua classe.

A Exma. Sra. Kemp.....	20\$000
Sr. Antonio Vieira de Andrade.....	20\$000
Sr. Moraes.....	2\$000
« Adão José Ferreira.....	1\$000
Sra. Maria Trigueira.....	5\$000
S. L. G.....	5\$000
Sra. D. Isabel da Costa.....	5\$000
« « Sara Freitas.....	2\$000
« Anna Marques.....	2\$000
Sr. José L. Fernandes Braga.....	20\$000
« J. M. G. dos Santos.....	5\$000
« Julio de Vasconcellos.....	10\$000
Henrique Jardim.....	2\$000
« George Cubb.....	2\$000
« Prudencio Antonio.....	2\$000

103\$000

Fizeram-se as seguintes despesas :	
Bondes.....	30\$000
Comida etc.....	5\$000
Cocheiros.....	5\$000
Total.....	40\$000

Fica portanto na mão do director 63\$000 que, depois de pagar-se as despesas duma festa em Nictheroy para as crianças o resultado será entregue a Directoria da "Sociedade de Evangelisação."

Sociedade de Evangelisação

—a directoria desta Sociedade agradece a todos os contribuintes pelas contribuições já pagas. Os números que seguem concordam com os dos recibos dados pelo Thesoureiro.

1.....	50\$000
2.....	50\$000
3.....	1.000\$000
4.....	24\$000
5.....	60\$000
6.....	5\$000
7.....	12\$000
8.....	2\$000
9.....	1\$500
10.....	19\$000
11.....	165\$300
12.....	12\$000
13.....	1\$000
14.....	3\$000
15.....	2\$000
16.....	2\$000
17.....	1\$000
18.....	5\$000
19.....	2\$000
20.....	1\$000
21.....	20\$000
22.....	3\$000

Nosso Passeio—Na Terça-feira, 6 do mez p.p. realizou-se esta festa da Classe Biblica. Era um dia agradável e as horas passaram-se depressa de mais. Compareceram perto de 60 pessoas, constituindo assim, um boa companhia. Chegados á ponta do Caju, abruí-se a festa com um culto no verdadeiro Deus ao ar livre, após do qual o nosso muito estimado irmão, o Sr. Antonio Vieira de Andrade, fez um discurso dirigindo-se especialmente a mocidade, que estava ali. Cantava-se, brincava-se e fallava-se quasi todo o tempo; era um tempo muito agradável a todos presentes. No fim concluiu-se com um outro culto a Deus e assim acabou-se um dia memorável na historia da Classe Biblica Fluminense.

Novas ovelhas—No dia 4 de Janeiro foram baptisados e recebidos como membros da Igreja Evangelica Fluminense, o Sr. George Cubby e a sua Exma. Sra. e bem assim uma moça — nova em idade mas firme na fé—a Exma. Sra. Sara Freitas, todos residentes em Nictheroy. Era uma scena bem agradável a todos os crentes—pelo menos, fez o coração encher-se com uma alegria supernatural, especialmente vendo pessoas novas dedicando-se a Jesus. Oxalá! que muitos da nossa mocidade tomem o bom exemplo que esta moça deu dedicando-se a Jesus antes de entrar na luta com o mundo, Satanaz e a carne.

Deus derrame bênçãos celestiaes sobre estas tres novas ovelhas.

Oh! quem nos dê muitas destas damas—As damas inglezas dirigiram

uma petição á imperatriz da Russia afim de cessarem as perseguições contra as judias naquelle imperio.

Podem igualmente a todas as damas para interessarem-se pela sorte das pobres judias e prestarem-lhes, em toda a Europa, auxilio e protecção.

Mas que religião!—D'O Aranta—

A religião romana não é só de ossos, trapos, farinha, mas de todo o embuste e da mais grosseira idolatria. Leiam e admirem :

Leão XIII beatificou a pouco o frade napolitano Egidio Maria de San Giuseppe attendendo aos seus milagres, entre os quaes se conta o seguinte :

—No seculo passado havia em Napoles porcos e vacas santas (!) que pertenciam aos conventos. Estes animaes passejavam livres pela cidade e alimentavos era considerado obra santa.

O convento para o qual frei Egidio mendigava possuía uma d'essas vacas, que um dia não tornou a apparecer no convento, confirmando-se a suspeita de que tinha sido roubada.

Frei Egidio que possuía o dom da prophécia e da visão, teve pouca difficuldade em descobrir o ladrão, e entrando na sua loja, porque era um carniccioiro, lançou-lhe em cara o seu peccado, e acompanhado por elle, desceu ao subterraneo, onde se achavam os restos da vacca morta.

Frei Egidio mandou estender a pelle da vacca e collocar os pedaços de carne e os intestinos nos sitios correspondentes. Juntou-se a pelle, e fazendo frei Egidio uma cruz com o seu coração, exclamou :

—Em nome de Deus e da Santa Paschoala, levanta-te, Catarinella!—assim se chamava a vacca.

Immediatamente começou esta a mugir, movendo-se e levantando-se viva e sã como dantes. Então o frei Egidio atou-lhe uma corda ao pescoço e levou-a outra vez para o convento.

Esta transcripção é copia do extracto dos actos officiaes que se conservam no vaticano relativos ás ultimas beatificações.

Isso sim!—Muits destas moções e os nossos corações mendigos em breve terão de comer toucinho na Sexta-feira santa !!

MOÇÃO

—Considerando que a politica republicana se baseia na mais completa liberdade espiritual : que os privilegios concedidos pelo poder civil aos adeptos de qualquer doutrina, além de iníquos, por um lado, e humilhantes por outro, sempre tem servido para retardar o natural advento das idéas e opiniões legitimas, que precedem a regeneração dos costumes; que as crenças religiosas, destinadas a prevalecer, não carecem de apoio temporal, como a historia o demonstra; que, em face da crise espiritual que caracteriza a phase actual da sociedade, é inutil e vaxatoria a attitudo tutelar do poder politico em relação ás concepeções theoricas,

theologicas, metaphysicas, ou scientificas, que nas reformas politicas devem ser ponderadas as condições materiaes, em que se acharem os serventuarios, das funcções que forem eliminados : o congresso nacional, reunido em sessão no 1º anniversario do decreto que instituiu a separação da igreja do Estado resolve louvar aquelle acto governamental, affirmando desta arte sua effectiva solidariedade com o principio politico da completa separação entre o espirital e o temporal, e suas naturaes consequencias praticas. Sala das sessões, 7 de Janeiro de 1891.—Demetrio Ribeiro.

O Sr. Presidente põe a votos a moção do Sr Demetrio Ribeiro, a qual é approvada.

NOSSO ALMANACH

FEVEREIRO, 1891

1	Dom.	CULTOS: Rua Larga d. S. Joaquim 175 (1) as 9 1/2 horas da manhã (2) " 11 " " tarde (3) " 5 1/2 " " " tarde (4) " 7 " " " noite
2	Segun.	Classe de Musica
3	Terça	Culto na Ladeira e Piedade
4	Quarta	" " rua Larga as 7 1/2 da noite
5	Quinta	" em Nictheroy 7 1/2 da noite
6	Sexta	Mich. 6 8
7	Sabb.	Isaias 60 2
8	Dom.	Cultos na rua Larga como de costume
9	Segun.	Classe de Musica
10	Terça	Ladeira as 7 1/2 horas da noite
11	Quarta	Rua Larga as 7 1/2 horas da noite
12	Quinta	Nictheroy " 7 1/2 " " "
13	Sexta	Romanos 12 1
14	Sabb.	João 10 27, 28
15	Dom.	Culto na rua Larga como de costume
16	Segun.	Classe de Musica
17	Terça	Piedade culto as 7 1/2 horas e Ladeira
18	Quarta	Rua Larga as 7 1/2 horas da noite
19	Quinta	Nictheroy " 7 1/2 " " "
20	Sexta	Hebreus 12 3
21	Sabb.	1º de Pedro 2 23
22	Dom.	Cultos na rua Larga como de costume
23	Segun.	Classe de Musica
24	Terça	Culto na Ladeira do Barrozo
25	Quarta	" " rua Larga como de costume
26	Quinta	" em Nictheroy " " "
27	Sexta	Reunião dos membros
28	Sabb.	Psalmo 102 2

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado, venho, por este meio declarar a todos os trabalhadores da vinha do Christo que por motivos justos não continuo, por enquanto a trabalhar junto com a *Mildmay Missão aos Hebreus*, comtudo que em particular ainda me dedico a obra entre os meus irmãos — os Judeus — no Brazil. Qualquer noticia acerca do progresso d'esta obra será recebido e com todo o gosto dado por

Salomão Luiz Ginsburg

RUA SETE DE SETEMBRO 71—RIO DE JANEIRO

AVISO

A CLASSE BIBLICA

Quem quer estudar a ESCRITURA SAGRADA venha á

RUA DE S. JOAQUIM Nº 175

Todos os Domingos das 9 1/2 as 11 da manhã

Todos os MOÇOS são especialmente convidados.

Typ. Italia, rua d'Alfandega 142.